

## Principais acontecimentos entre 16 de Dezembro e 3 de Janeiro

- Os EUA e a China oficializaram o acordo da primeira fase de negociações, tendo tido um impacto positivo nos mercados accionistas. Diversos índices accionistas atingiram na semana novos recordes e o preço do petróleo respondeu à notícia com uma subida devido a maiores expectativas de um aumento da procura por esta *commodity*.
- O presidente dos EUA, Donald Trump, iniciou ainda novas guerras comerciais contra outros países, impondo tarifas sobre o aço e alumínio importados do Brasil e da Argentina e ameaça impor tarifas sobre alguns produtos importados de França em retaliação ao imposto digital de França sobre empresas de tecnologia norte-americanas.
- Nas suas reuniões de comité de política monetária, tanto o Banco de Inglaterra como o Banco do Japão mantiveram as suas taxas de juro directoras.
- Após a vitória do primeiro-ministro Boris Johnson, parece que nada pode impedir o Reino Unido de deixar a UE até 31 de Janeiro. Assim, as incertezas em redor do Brexit desapareceram deixando assim os investidores mais optimistas.

**Figura 1: Variação de indicadores seleccionados entre 16 de Dezembro e 3 de Janeiro**

<b>Índices bolsistas</b>	
S&P 500	1,36%
EuroStoxx 50	0,02%
NIKKEI 225	-1,23%
Shangai Composite 50	3,33%
<b>Mercado das commodities</b>	
Brent	4,99%
WTI	4,72%
Gás Natural	-9,01%
Ramas Angolanas	4,55%
Ouro	5,25%
<b>Taxa de câmbio (.../USD)</b>	
Euro	-0,16%
Libra	1,85%
Iene	-1,40%
Renminbi	-0,39%

Fonte: Bloomberg

- No final do período, a 3 de Janeiro, o comandante da Força Quds iraniana, o general Qassim Soleimani, foi morto num ataque com drones dos EUA perto do aeroporto da capital iraquiana, Bagdade. O aumento das tensões entre os EUA e o Irão fez com que os mercados bolsistas mundiais recuassem. Por sua vez, os contractos futuros de petróleo subiram mais de 4%, o ouro atingiu o maior nível em quatro meses e os rendimentos do Tesouro a 10 anos seguiram para a maior queda em três semanas.
- O Banco Nacional de Angola (BNA) comunicou que a previsão de venda de moeda estrangeira em leilão, nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2020, será o equivalente a USD 500 milhões.
- O BNA divulgou a balança de pagamentos do terceiro trimestre, sendo que ocorreu no período um deterioramento da conta corrente (6,6 % do PIB) motivado por uma redução significativa das exportações petrolíferas (-11%). Todavia, destacamos a redução do stock da dívida externa total em cerca de 3%.
- Tendo em conta a entrada em vigor do Aviso N°13/19 a 02 de Janeiro de 2020, que permite a venda de moeda estrangeira pelas empresas do Sector de Petróleo e Gás aos Bancos Comerciais, o BNA irá organizar duas sessões ordinárias de leilão de preços por semana, às terças e quintas-feiras.
- O BNA divulgou o exercício de Avaliação da Qualidade dos Activos (AQA) a 13 dos bancos comerciais existentes no sistema, representando 92,8% do total de activos do sistema. O exercício revelou a necessidade de recapitalização tanto para o BPC como para o BE.
- O Banco Nacional de Angola vai passar a divulgar diariamente na sua página electrónica a tabela das taxas de juro oferecidas pelos bancos comerciais para depósitos a prazo com maturidades de 30, 90 e 360 dias. No final do período, o Banco BIC apresentava, no geral, as maiores taxas de juro passivas.
- A nova Pauta Aduaneira que entrou em vigor a 29 de Dezembro elimina a taxa de exportação de minério em bruto, até agora fixada em 5% segundo a Administração Geral Tributária (AGT). Esta pauta prevê a isenção de mercadorias importadas no âmbito dos projectos de investimento privado e o alargamento das isenções dos produtos para fins humanitários importados pelas igrejas e organizações não-governamentais. Segundo a instituição, a revisão da Pauta Aduaneira enquadra-se na entrada em vigor das zonas de comércio livre da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral e da União Africana.

## Economia Internacional

A semana foi marcada pela diminuição das tensões entre os EUA e o Irão (*em breve, ver com maior detalhe no artigo "Irão vs EUA"*), levando os mercados a recuperarem das perdas das últimas sessões e a ultrapassarem as cotações anteriores ao ataque. O americano S&P 500 acabou a semana a valorizar 0,9%, enquanto o europeu MSCI MEU valorizou 0,5%. O presidente dos EUA, Donald Trump, na quarta-feira, anunciou novas sanções contra o Irão, não falando em respostas militares, o que acalmou os mercados. Donald Trump também se mostrou disponível um novo acordo sobre o programa nuclear com o Irão. O ministro Negócios Estrangeiros do Irão, Javad Zarif, também afastou um conflito armado com os EUA de maior dimensão, afirmando que o país "executou e concluiu as suas medidas proporcionais de autodefesa".

A contribuir também para a recuperação das bolsas esteve a confirmação pela China da assinatura da "fase um" do acordo comercial com os EUA entre os dias 13 e 15 de Janeiro, numa deslocação da comitiva chinesa a Washington.

Esta semana foram divulgados os valores finais de diversos Índices de Gestores de Compras (PMI) referentes a Dezembro. O índice da Markit para os serviços sugere uma aceleração da actividade na Zona Euro, no Reino Unido (que saiu da zona de contracção) e nos EUA. Na China, e de acordo com índice Caixin, a actividade dos serviços contraiu em Dezembro.

A inflação na Zona Euro em Dezembro registou um aumento de 0,3 p.p., fixando-se nos 1,3%, tendo a recuperação dos preços da energia e a aceleração dos custos da comida não processada sido os principais contribuidores deste aumento.

Em Dezembro, a taxa de desemprego dos EUA manteve-se nos 3,5%, um mínimo de 50 anos, embora os dados apontem para uma criação de empregos abaixo do esperado.

Tanto o euro como a libra britânica acabaram a semana a depreciar em relação ao dólar americano. A moeda europeia perdeu 0,37%, enquanto a moeda britânica perdeu 0,16%. A moeda americana beneficiou da redução da tensão dos EUA com o Irão, enquanto a queda da libra britânica foi influenciada pela hipótese de novos cortes nas taxas de juro admitida pelo governador do Banco de Inglaterra, Mark Carney.

A nível regional destaque para o agravar da contracção da actividade económica na África do Sul em Dezembro na África do Sul, de acordo com o índice PMI do Standard Bank. Também foram divulgados dados da evolução da actividade manufactureira no país em Novembro, tendo-se registado uma contracção homóloga de 3,6%. A actividade manufactureira está em declínio há seis meses consecutivos.

A bolsa da Nigéria tem estado em destaque nas últimas semanas, tendo já valorizado mais de 9% em 2020, sendo a bolsa do mundo com uma maior valorização. O banco central da Nigéria começou a vender dívida de curto prazo com uma grande rentabilidade (até 14%), de forma a sustentar a moeda do país e a aumentar as reservas em moeda estrangeira dos bancos, o que representava uma oportunidade de arbitragem. De forma a impedir esta estratégia de investimento, o banco central deixou de permitir que entidades individuais ou não bancárias comprem os instrumentos emitidos. Como resultado, estes investidores dirigiram os seus investimentos para o mercado de capitais e para a compra de dívida pública, levando à já referida valorização da bolsa e para a diminuição das taxas de juros das *Eurobonds*, registando-se já taxas de juro reais negativas.

### **Mercado das Commodities**

Em resultado das tensões entre os EUA e o Irão e a possibilidade de haver novos ataques a instalações petrolíferas, o petróleo registou valorizações significativas nos primeiros dias após o ataque. O Brent chegou a negociar perto dos USD 70 por barril, mas acabou a semana nos USD 65, abaixo da cotação antes do ataque. Apesar da reacção inicial aos conflitos, os mercados repuseram rapidamente a cotação do petróleo, o que resultou não só da diminuição das tensões, mas também da oferta que existe actualmente no mercado, influenciada sobretudo pelo aumento de produção dos EUA.

O ouro, que é considerado um activo de refúgio e que é especialmente procurado em alturas de maior incerteza, atingiu máximos de 2013 no início da semana devido aos conflitos no Médio-Oriente, tendo, entretanto, corrigido parte dos ganhos e acabou a semana a valorizar 0,50%.

### **Economia Nacional**

O BNA vendeu durante a semana USD 80 milhões, em dois leilões (terça e quinta-feira), nos quais participaram 14 e 16 bancos, respectivamente, sendo que a taxa de câmbio atingiu os 489,166 USD/AOA. O Banco de Desenvolvimento Angolano permanece como o banco que vende dólares norte-americanos ao preço mais reduzido (493,363 USD/AOA), enquanto o Banco Atlântico apresenta-se como o banco com a taxa mais elevada (518,516 USD/AOA).

A LUIBOR manteve a sua tendência descendente (20,99%) apesar de ainda se encontrar acima da Facilidade de Cedência *Overnight* (15,5%).

No dia 10 de Janeiro, o BNA publicou o Instrutivo nº 01/2020, no qual apresenta o prazo máximo (5 dias) para a execução de operações de venda de moeda estrangeira e operações cambiais associadas, que entrará em vigor a 10 de Fevereiro.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) publicou durante a semana as “Folha de Informação Rápida” com a apresentação sobre o Índice de Produção Industrial, Índice de Pessoal ao Serviço e Índice de Horas Trabalhadas do primeiro e segundo Trimestre de 2019 e ainda as Estatísticas de Comércio Externo do 3º Trimestre.

Durante o terceiro trimestre de 2019, a Balança Comercial de Angola teve um saldo positivo na ordem de 1,806 Biliões de Kwanzas, sendo que o principal parceiro de exportação se mantém a China (com mais de metade da quota), enquanto que em termos de importações China e Portugal disputam o primeiro posto com 15 e 14% da quota total respectivamente. Em termos regionais, destaca-se a África do Sul tanto pelas importações como exportações.

No 2º trimestre, o Índice de Produção Industrial (IPI) registou uma variação negativa de -0,9% em relação ao trimestre homólogo e uma variação positiva de 1,3% comparativamente ao trimestre anterior. A variação homóloga foi influenciada pela diminuição na produção dos Sectores de “Captação, Tratamento e Distribuição de Água e Saneamento” e da “Indústria Extractiva” com -12,4% e -4,1% respectivamente. Durante o mesmo período a “Produção e Distribuição de Electricidade” foi a que registou uma maior variação, com 7,9%, seguida da “Indústria Transformadora” com 4,6%.

### **Perspectivas para a próxima semana**

O principal destaque da próxima semana serão as negociações comerciais entre os Estados Unidos e a China. O vice-presidente chinês liderará uma delegação que permanecerá três dias em Washington para assinar a “Fase Um” do acordo. Seguidamente espera-se que Donald Trump visite Pequim para assinar a “Fase Dois”.

Em termos de dados a publicar serão divulgados a inflação norte-americana, que se espera que apresente uma ligeira subida, os dados industriais e a confiança dos consumidores.

Na China será divulgado os dados do crescimento do quarto trimestre, sendo esperado que sejam os mais reduzidos desde 1992, devido ao impacto das tensões comerciais.

No Reino Unido serão divulgados os dados mensais do PIB assim como o índice de preços, os dados externos e a produção industrial.

A nível da Europa continental destaca-se a publicação do PIB alemão que confirmará a desaceleração económica da maior economia europeia.

Realizar-se-ão eleições em Taiwan no sábado, sendo expectável que o presidente Tsai Ing-wen vença e assim permaneça no poder um segundo mandato.

Na próxima semana serão também revelados os dados relativos ao índice de preços do consumidor de Angola, Senegal, Cabo Verde, Zimbábue, Namíbia, Costa do Marfim, Botswana, Nigéria, Somália e Malawi. Em termos de política monetária, o banco central de África do Sul e do Egípto irão tomar decisões sobre as taxas de juro na quinta-feira, não sendo esperadas alterações.

## ESPAÇO ANGOLA

	10/01/2020		Var. 7 dias	YTD	12 meses	Máx.	Min.
Brent (USD/barril)	64,98	↓	-5,28% ↑	20,78% ↓	-5,08%	74,57	56,23
Ramas angolanas (USD/barril)	64,89	↓	-5,48% ↑	21,88% ↓	-6,75%	73,84	57,01
EURUSD	1,11	↓	-0,36% ↓	-2,89% ↑	3,46%	1,15	1,09
EURAOA	537,21	↓	-0,04% ↓	-34,23% ↓	-33,54%	550,69	351,20
USDAOA	484,27	↓	-0,42% ↓	-36,23% ↓	-35,81%	501,76	310,58
USDAOA (mercado secundário)	505,59	↓	-3,11%	n.d.	n.d.	509,20	469,05
Vendas de divisas (USD milhões)	80,00		n.d.	n.d.	n.d.	376,39	0,30
LUIBOR ON (%)	20,99	↓	1,540 ↑	4,240 ↓	4,390	29,91	13,50
Eurobonds 2025 (%)	5,67	↓	0,06 ↓	2,63 ↓	2,22	7,86	5,66
Eurobonds 2028 (%)	6,70	↓	0,10 ↓	2,31 ↓	1,69	8,27	6,69
Eurobonds 2029 (%)	6,83	↑	6,83 ↑	6,83 ↑	6,83	8,29	6,81
Eurobonds 2048 (%)	8,29	↓	0,05 ↓	1,70 ↓	1,18	9,39	8,15
Eurobonds 2049 (%)	8,34	↑	8,34 ↑	8,34 ↑	8,34	9,34	8,31

## CALENDÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

Segunda-feira, 6 de janeiro de 2020		Período	Observado	Consensus	Anterior	Tendência
China	Caixin PMI Serviços	Dezembro	52,5		53,5	↓
Zona Euro	Markit PMI Serviços	Dezembro	52,8	52,4	51,9	↑
Alemanha	Markit PMI Serviços	Dezembro	52,9	52,0	51,7	↑
Reino Unido	Markit/CIPS PMI Serviços	Dezembro	50,0	49,2	49,3	↑
Alemanha	Vendas a retalho (t.v.h.)	Novembro	2,8%	0,9%	1,4%	↑
EUA	Markit PMI Serviços	Dezembro	52,8	52,2	51,6	↑
EUA	Markit PMI Compósito	Dezembro	52,7	52,2	52,0	↑
Moçambique	Standard Bank PMI	Dezembro	50,8		50,7	↑
África do Sul	Standard Bank PMI	Dezembro	47,6		48,6	↓
Uganda	Stanbic Bank PMI	Dezembro	57,7		58,6	↓
Zâmbia	Stanbic Bank PMI	Dezembro	46,9		48,7	↓
Nigéria	Stanbic IBTC Bank PMI	Dezembro	56,8		57,7	↓
Quênia	CFC Stanbic Bank PMI	Dezembro	53,3		53,2	↑
Terça-feira, 7 de janeiro de 2020						
Zona Euro	Inflação (t.v.h.)	Dezembro	1,3%	1,3%	1,0%	↑
Zona Euro	Núcleo da Inflação (t.v.h.)	Dezembro	1,3%	1,3%	1,3%	↔
Zona Euro	Vendas a retalho (t.v.h.)	Novembro	2,2%	1,3%	1,7%	↑
Alemanha	PMI Construção	Dezembro	53,8		52,5	↑
EUA	API Variação Stock de Crude (milhões de barris)	03/Jan	-5,95		-7,80	↑
Quarta-feira, 8 de janeiro de 2020						
Zona Euro	Índice de confiança económica	Dezembro	101,5	101,4	101,2	↑
EUA	EIA Variação Stock de Petróleo (milhões de barris)	03/Jan	1,644	-3,572	-11,463	↑
Quinta-feira, 9 de janeiro de 2020						
China	Inflação (t.v.h.)	Dezembro	4,5%	4,7%	4,5%	↔
Alemanha	Produção Industrial (t.v.m.)	Novembro	1,1%	0,7%	-1,0%	↑
Zona Euro	Taxa de desemprego	Novembro	7,5%	7,5%	7,5%	↔
África do Sul	Produção manufacteira (t.v.h.)	Novembro	-3,6%		-0,8%	↓
Sexta-feira, 10 de janeiro de 2020						
França	Produção Industrial (t.v.m.)	Novembro	0,3%	0,1%	0,5%	↓
EUA	Taxa de desemprego	Dezembro	3,5%	3,5%	3,5%	↔

**Fonte:** Bloomberg, Trading Economics, Banco Nacional de Angola, respectivos bancos centrais.

**Nota:** As previsões têm como fonte a Trading Economics e referem-se ao período seguinte dependendo da frequência dos dados. No caso das vendas de divisas, o valor refere-se ao acumulado da semana. Os valores máximos e mínimos reflectem os últimos doze meses. a/a = variação anual; t/t = variação trimestral; m/m = variação mensal. As variações das taxas referem-se a pontos percentuais.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: [catarina.duarte@easypeople.co.ao](mailto:catarina.duarte@easypeople.co.ao)

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: [ricardo.martins@easypeople.co.ao](mailto:ricardo.martins@easypeople.co.ao)

Tiago Marques, Consultor Económico

Email: [tiago.marques@easypeople.co.ao](mailto:tiago.marques@easypeople.co.ao)

Relatório completo a 13 de Dezembro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 15 de Janeiro de 2020, 10:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)





## KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)